

FICHA SÍNTESE POR AGRUPAMENTO

REGIÃO: SUL		EIXO: SUL			
AGRUPAMENTO CORREDOR DE EXPORTAÇÃO DO PARANÁ					
COMPOSIÇÃO DO AGRUPAMENTO					
CÓDIGO	NOME DO PROJETO	NOVO / REMANESCENTE		VIABILIDADE AMBIENTAL	
TRANSP-FV-009	Ferrovia entre Cascavel e Foz do Iguaçu e entre Cascavel e Guaíra	R		Necessita Estudo Ambiental Detalhado	
TRANSP-FV-010	Ferrovia entre Guaíra e Cianorte	R		Necessita Estudo Ambiental Detalhado	
TRANSP-FV-011	Acesso ferroviário ao terminal em Santa Terezinha de Itaipu	R		Plena	
TRANSP-FV-012	Construção de linha variante entre Curitiba e Paranaguá	R		Necessita Estudo Ambiental Detalhado	
TRANSP-PO-017	Terminal Intermodal em Santa Terezinha de Itaipu	R		Plena	
TRANSP-RV-037	Acesso rodoviário ao terminal em Santa Terezinha de Itaipu	R		Plena	
PROJETOS DO PORTFÓLIO ORIGINAL NÃO CONTEMPLADOS					
CÓDIGO	NOME DO PROJETO	ESTÁGIO DE IMPLANTAÇÃO		ANO DE CONCLUSÃO	OBSERVAÇÕES
SUD-043-RV-13	MS-164/386/156/295, de Ponta Porã a Eldorado	Implantada	-	2002	MS-295/156/386 - executado 221 km: MS-164/384 - concluídos 63 km e em execução 16 km.
SUL-013-FV-03	Ferrovia Sul Atlântica, entre Guarapuava, Engenheiro Gutierrez e Ponta Grossa	Programada	-	2007	Concedida à América Latina Logística do Brasil S.A. O empreendimento faz parte das obrigações contratuais da concessão.
SUD-001-FV-01	Ferrovia Sul Atlântica, entre Ourinhos e Ponta Grossa	Programada	-	2007	Ferrovia concedida à ALL - América Latina Logística do Brasil S/A., que passou a ser responsável pela manutenção do trecho. O empreendimento faz parte das obrigações contratuais da concessão.
SUL-012-FV-02	Ferrovia Sul Atlântica, entre Ponta Grossa e Engenheiro Bley	Programada	-	2007	Concedida à América Latina Logística do Brasil S.A. O empreendimento faz parte das obrigações contratuais da concessão.
JUSTIFICATIVA DO AGRUPAMENTO					
São 6 os projetos remanescentes de um total de 9 originalmente integrantes do agrupamento					
O Agrupamento Corredor de Exportação do Paraná apresenta grande importância para os Eixos Sul e Sudoeste. Além de fundamental para o beneficiamento e escoamento da produção de soja e para a importação de insumos, contém um conjunto de projetos setoriais essenciais para a recuperação da malha ferroviária na região. Sua concretização possibilitará atenuar a sobrecarga no escoamento da produção de soja e importação de fertilizantes, combustíveis e carga geral de todo o Eixo Sudoeste em direção ao Porto de Santos e vice versa, redirecionando tal escoamento para o Porto de Paranaguá através de modal ferroviário, retirando, assim, produtos de baixo valor agregado das rodovias. Deverá também contribuir para a desobstrução de gargalos, antigos e permanentes, de vários segmentos ferroviários que se interligam na região.					
Integram este agrupamento 7 projetos ferroviários, 1 terminal intermodal, um acesso rodoviário e a rodovia MS-164/386/156/295 de Ponta Porã a Eldorado.					
O projeto âncora deste agrupamento é o segmento ferroviário da FSA entre Ponta Grossa e Eng. Bley, devido à sua localização estratégica. Sua recuperação possibilitará superar gargalos antigos, facilitando a entrada de adubos e fertilizantes, importantes insumos para as atividades dos eixos Sul e Sudoeste. Tais benefícios se farão sentir também em todos os acessos ferroviários da região ao porto de Paranaguá e nos comboios que se dirigem à Rede Sudeste e ao Eixo Sul. Transportando 16,8 milhões de toneladas anuais, trata-se de uma linha de alta densidade de carga. Além disto, conecta a rede ferroviária da Rede Sudeste com a Malha Sul, através de Ourinhos.					
CONDICIONANTES AMBIENTAIS					
Este agrupamento, voltado para o escoamento de produção da região oeste do eixo sul, afeta diretamente ecossistemas de grande fragilidade ambiental, presentes nas áreas de influência dos empreendimentos que o compõem: as várzeas dos rios Paraná e Iguatemi e a Floresta Atlântica, bem como da baía de Paranaguá. Adicionalmente, intensifica a pressão sobre os escassos remanescentes naturais das regiões oeste/noroeste do PR e sudoeste de MS. Como aspecto positivo está a alternativa ao transporte rodoviário. Verifica-se a necessidade de revisão de três dos seis projetos existentes, da adoção de medidas de ordenação do uso do solo, fiscalização, conservação da biodiversidade e da estrutura e dinâmica da paisagem, bem como de estudos da capacidade de suporte da baía de Paranaguá, visando o dimensionamento do movimento do porto, de forma a evitar a deterioração das condições ambientais desta localidade e da costa paranaense, onde diversas Unidades de Conservação estão implantadas.					
SÍNTESE POR DIMENSÃO DE SUSTENTABILIDADE					
Dimensão	Natureza	Magnitude	Mecanismo Dominante/Consenso		
Econômico	(+)	Média	Consolidação de um corredor de exportação, na direção de Paranaguá contribuindo para articulação comercial na direção do Mercosul.		
Social	(+)	Baixa	A melhoria de escoamento com repercussões nas atividades de exportação ligadas ao complexo de grãos contribuem para consolidar as condições existentes, não provocando mudanças em sua dinâmica.		
Ambiental	(-)	Alta	Interferências diretas nos últimos remanescentes das várzeas do rio Paraná e na Floresta Ombrófila que reveste a Serra do Mar, ecossistemas de grande fragilidade ambiental e de grande importância conservacionista. Pressão sobre ecossistemas costeiros, estuarinos e litorâneos, gerando conflitos com atividades turísticas e conservacionistas pela expansão das atividades portuária. Redução de tráfego de veículos pesados nas rodovias que convergem para o porto de Paranaguá.		
Regional	(+)	Média	Chances para consolidação de especialização produtiva com ganhos de eficiência criam possibilidades de desconcentração das riquezas da economia regional/estadual.		

FICHA SÍNTESE POR AGRUPAMENTO

REGIÃO: SUL		EIXO: SUL			
AGRUPAMENTO ENERGIA EM SANTA CATARINA					
COMPOSIÇÃO DO AGRUPAMENTO					
CÓDIGO	NOME DO PROJETO	NOVO / REMANESCENTE		VIABILIDADE AMBIENTAL	
ENERGIA-TR-011	Linha de Transmissão Campos Novos–Lages (I)	N		Plena	
ENERGIA-TR-012	Linha de Transmissão Lages–Siderópolis	N		Plena	
ENERGIA-TR-015	Linha de Transmissão Campos Novos–Lages (II)	N		Plena	
PROJETOS DO PORTFÓLIO ORIGINAL NÃO CONTEMPLADOS					
CÓDIGO	NOME DO PROJETO	ESTÁGIO DE IMPLANTAÇÃO	ANO DE CONCLUSÃO	OBSERVAÇÕES	
SUL-046-TR-04	Linha de Transmissão de Campos Novos a Blumenau	Implantada	-	2002	LT em final de execução com entrada em operação prevista para março de 2002. Executado 95% do comissionamento. Empreendimento incluído nos Programas Estratégicos do Plano Avanço Brasil 2000-2003.
SUL-044-TR-02	Linha de Transmissão de Garabi a Itá	Implantada	-	2002	-
SUL-031-HE-04	UHE BARRA GRANDE	Em Execução	-	2006	Operação comercial prevista: 230 MW em 2005 e 460 MW em 2006.
SUL-033-HE-05	UHE CAMPOS NOVOS	Em Execução	-	2006	-
JUSTIFICATIVA DO AGRUPAMENTO					
<p>Não há projetos remanescentes de um total de 4 originalmente integrantes do agrupamento. No entanto, 3 novas intervenções estão sendo propostas</p> <p>Este agrupamento tem por objetivo melhorar as condições de atendimento do sistema Interligado Sul/Região Geo-elétrica Sul, pelo reforço de sua malha de transmissão principal. Busca-se o atendimento à demanda de energia para os próximos anos, ocasionado principalmente pelos maciços investimentos em realização em setores dinâmicos da economia – indústrias automobilística e petroquímica – com efeitos positivos em suas cadeias produtivas e demais atividades econômicas, tais como a agroindústria no Noroeste Rio-Grandense e Oeste Catarinense.</p> <p>Este agrupamento é composto originalmente por duas usinas hidrelétricas, que se encontram em estágio de execução, no trecho nacional do rio Uruguai e por duas linhas de transmissão de 500 kV já implantadas. Os três novos projetos de linha de transmissão que compõem o agrupamento atual permitirão o reforço ao suprimento de energia no planalto central Catarinense, além da melhoria nas condições operativas para o controle de tensão no sul desse mesmo estado e escoamento de energia gerada pelas usinas do rio Uruguai.</p> <p>Seu âncora virtual é o sistema de transmissão de 500 kV da ELETROSUL, integrado por linhas de alta capacidade, capazes de transportar a energia gerada pelas usinas de médio e grande porte localizadas na Região Sul do Brasil e, ainda, compor o sistema interligado Sul/Sudeste/Centro-Oeste</p>					
CONDICIONANTES AMBIENTAIS					
Este agrupamento, voltado para suprimento de energia elétrica no sistema integrado, não representa interferências importantes na dinâmica de apropriação dos recursos da paisagem, contribuindo apenas para consolidar um processo em curso. Exige a adoção de medidas compensatórias e mitigadoras de impactos decorrentes da implantação dos projetos.					
SÍNTESE POR DIMENSÃO DE SUSTENTABILIDADE					
Dimensão	Natureza	Magnitude	Mecanismo Dominante/Consenso		
Econômico	(+)	Média	A garantia de oferta de energia não cria obstáculos à expansão econômica da região.		
Social	(+)	Baixa	Melhoria na garantia de fornecimento favorece o consumo residencial e a evolução da oferta de trabalho com repercussão nas condições de vida da população, sem, porém alterar de maneira significativa a evolução da distribuição de renda das famílias.		
Ambiental	(-)	Baixa	Pressão ambiental local pela implantação dos empreendimentos, e difusa pela oferta de energia no sistema integrado.		
Regional	(+)	Baixa	Garantia de fornecimento de energia, sem alterar o padrão espacial da produção, convivendo com a mesma hierarquia funcional.		